



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INTEGRAÇÃO CONTEMPORÂNEA DA AMÉRICA LATINA

ANEXO I – EMENTA DAS DISCIPLINAS

Disciplina: ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL E BLOCOS REGIONAIS

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

A evolução da Economia Política Internacional, aspectos teóricos e conceituais. Teorias econômicas sobre hegemonia, ordem mundial e mudança histórica. Interpretações sobre a evolução e dinâmica do sistema interestatal capitalista. Sistema financeiro internacional e o mercado internacional de moedas. Economia Política Internacional e Desenvolvimento desigual. Dependência e desenvolvimento na América Latina: as contribuições da CEPAL. A inserção internacional da América Latina na economia global e a controvérsia da dependência. Depois deste sobrevoo inicial, a análise “desce” para o nível prático, dos blocos econômicos existentes. As prioridades são os acordos entre países da Ásia (ASEAN), da América do Norte (NAFTA), os países árabes (a Grande Nação), os países socialistas (COMECON), a África (COMESA, ECOWAS e SADC), a América Central (MCCA), o Caribe (CARICOM) e a América do Sul (Mercosul, CAN, ALBA e Aliança do Pacífico).

Bibliografia:

MARIUTTI, Eduardo Barros. “Política internacional, relações internacionais e economia política internacional: possibilidades de diálogo” (2013). Disponível em: www.eco.unicamp.br/docprod/downarq.php?id=3267&tp=a Acesso março de 2016.

GONÇALVES, Reinaldo. Economia Política Internacional: fundamentos teóricos e as Relações Internacionais do Brasil. Cap. 1-4.

GILPIN, Robert. A economia política das relações internacionais. Brasília: Universidade de Brasília, 2002, Cap 5.

CHANG, Ha-Joon (2003). Chutando a escada: estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. Editora UNESP: São Paulo, SP.

ARRIGHI, Giovanni. Adam Smith em Pequim. Boitempo editorial, 2008, Quarta parte, p. 283-382.

Disciplina: CULTURA, COLONIADE/DECOLONIADE E MOVIMENTOS SOCIAIS

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

A disciplina tem por objetivo desnaturalizar o Estado nacional e fazer ênfase na região e no território como construções culturais, e não ideológicas. A abordagem permite uma reflexão em torno da integração “desde abaixo”, no âmbito dos movimentos sociais, da cultura e da interculturalidade crítica e descolonial. A disciplina problematiza a construção moderna da relação sujeito/objeto como agente de desintegração entre o Estado nacional e a sociedade, incluindo nesse processo a relação predatória com a natureza. Destaca-se o Estado nacional como promotor de uma integração econômica e política em detrimento da integração sociocultural. A perspectiva descolonial - como epistemologia em contínua construção - constitui uma proposta para compreender as relações de poder/domínio no espaço-tempo, a superação da matriz histórica-colonial de poder e a liberação dos sujeitos subalternizados por essa matriz, para uma efetiva integração.

Bibliografia Básica:

Lander, Edgardo (comp.). La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latinoamericanas. Bs.As.:CLACSO. 2000-

Castro-Gómez, Santiago y Ramón Grosfoguel (comp.). El giro decolonial Refl exiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Siglo del Hombre. 2007.

Dussel, Enrique. 1492 : el encubrimiento del otro : hacia el origen del mito de la modernidad. La Paz: UMSA / Plural. 1994.

Zapata Silva, Claudia. Intelectuales indígenas piensan América Latina. Quito: Abya Yala. 2000.

Disciplina: GEOPOLÍTICA, FRONTEIRAS E REGIONALIZAÇÃO

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Geopolítica Clássica e Geoestratégia: contribuições para a análise dos conflitos e processos de integração regional, fragmentação e regionalização. Geopolítica da América Latina. Geopolítica Crítica e Geopolítica Contemporânea: contribuições para a análise dos conflitos, processos de fragmentação, mundialização, regionalização e integração regional. Geopolítica dos territórios e fronteiras, processos de territorialização, transfronteirização, fragmentação e regionalização. Análise dos processos contemporâneos de formação de Blocos Regionais e Integração Regional a partir da Integração de políticas de segurança e defesa e de Integração da Infraestrutura de transportes, energia e comunicações.

Bibliografia Básica:

GULLO, Marcelo (2012). Insubordinación y desarrollo. Las claves del éxito y el fracaso de las naciones. Editorial Biblos: Buenos Aires, Argentina.

HAESBAERT, Rogério (2010). Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. Ed. Bertrand Brasil: Rio de Janeiro, RJ.

ALMEIDA MELLO, Leonel Itaussu (2012). Quem tem medo de Geopolítica? Ed. Hucitec: São Paulo, SP.

Bibliografia Complementar:

ARRIGHI, Giovanni (1996). O Longo Século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo. Ed. Contraponto: Rio de Janeiro, RJ; Ed. UNESP: São Paulo, SP.

CASTRO, Iná Elias de (2005). Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições. Ed. Bertrand Brasil: Rio de Janeiro, RJ.

KAPLAN, Robert D. (2013). A Vingança da Geografia - a Construção do Mundo Geopolítico a Partir da Perspectiva Geográfica. Editora Campus-Elsevier: Rio de Janeiro, RJ.

PARET, Peter (2001) [org.] Construtores da Estratégia Moderna: de Maquiavel à Era Nuclear. Tomo I e II. Ed. Bibliex: Rio de Janeiro, RJ.

LUZ COSTA, D. A. (2011) [org.]. América do Sul: integração e infraestrutura, Um estudo sobre temas e projetos essenciais para a integração regional, como energia e transportes. CapaxDei: Rio de Janeiro, RJ.

Disciplina: SEMINÁRIOS EM POLÍTICA, ESTADO E INSTITUCIONALIZAÇÃO

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Aproximação às teorias do Estado; Formação e tipos de Estado na América Latina; Instituições políticas: relação entre os três poderes; Relação, confrontação e crises entre Estado e Movimentos Sociais, as democracias latino-americanas: Direitos Humanos, Transição e Consolidação. Integração Política e Institucional na América Latina.

Bibliografia obrigatória:

PNUD (2004) La democracia en América Latina. Hacia una democracia de ciudadanos y ciudadanas. UNDP: New York

BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: por uma teoria geral da política. Trad. Marco Aurélio Nogueira. 9.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

HERRERA FLORES, Joaquín. La reinvención de los derechos humanos. Sevilla: Atrapasueños, 2008.

Bibliografia complementar:

AZAMBUJA, Darcy. Introdução à ciência política. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Globo, 2011. 402 p. ISBN:9788525045744.

GARRETÓN MERINO, Manuel A. América Latina no século XXI: em direção a uma nova matriz sociopolítica. Rio de Janeiro: FGV, 2007. 156 p. ISBN: 9788522506026.

ROCHA VALENCIA, A. (2001). La dimensión política de los procesos de integración regional y subregional de América Latina y el Caribe. In: PRECIADO CORONADO, J. (2001). [org]. La integración política latinoamericana: un proyecto comunitario para el siglo XXI. AUNA/U UMSNH. Morelia: Mexico. <<http://www.ieei-unesp.com.br/portal/wp-content/uploads/2011/10/La-dimension-politica-de-los-procesos-de-integracion-regional-y-subregional-de-America-Latina-y-el-Caribe-Valencia.pdf>>.

Luis Fernando Ayerbe (org.). Novas Lideranças políticas e alternativas de governo na América do Sul. UNESP. 2008.

Disciplina: NOVO CONSTITUCIONALISMO LATINO-AMERICANO: PARA UMA PERSPECTIVA DESCOLONIZADA

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Transição democrática e reformas constitucionais na América Latina. Novo constitucionalismo: mudanças, incoerências e fecundidade de perspectivas. Os desafios colocados pelos grupos vulneráveis/minoritários. Os princípios indígenas como desafio epistêmico-político. Estado plurinacional e pluralismo jurídico. O desafio da descolonização da filosofia política e do direito. Em busca de uma concepção crítica e intercultural dos Direitos Humanos. Estudos de caso: Colômbia, Venezuela, Equador, Bolívia. A influência do constitucionalismo democrático no processo de integração sul-americana/UNASUL.

Bibliografia Básica

ACOSTA, Alberto. El Buen Vivir, una oportunidad por construir. Ecuador Debate, N° 75, Quito: FLACSO Ecuador, 2008, p. 33-48.

ACOSTA, Alberto. Entre el quiebre y la realidad: Constitución 2008. Quito: Abya Yala, 2008.

ACKERMAN, Bruce. A Transformação do Direito Constitucional. Belo Horizonte: Del Rey, 2009.

Complementar:

BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional. 18^a ed. São Paulo: Malheiros, 2006.

BONAVIDES, Paulo; MORAES, Germana de Oliveira e ROSAS, Roberto (Orgs). Estudos de Direito Constitucional – Teoria da Constituição, Direitos Fundamentais e Jurisdição. Rio de Janeiro, Renovar, 2009. DALLARI, Dalmo de Abreu. Constituição e constituinte. 4^a ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

FLORES, Joaquín Herrera. A (re)invenção dos direitos humanos. Trad. Carlos Roberto Diogo Garcia et. al. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2009.

GUDYNAS, Eduardo. La ecología política del giro biocéntrico en la nueva Constitución de Ecuador. Revista Estudios Sociales, N° 32, Bogotá: Universidad de los Andes, 2009.

Disciplina: ESTADO, INTEGRAÇÃO E GLOBALIZAÇÃO: DESAFIOS DA POLÍTICA EXTERNA

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

A disciplina retoma a revisão teórica dos conceitos de política externa e “integração” consagrados na literatura acadêmica das relações internacionais e promove a interlocução com o pensamento crítico que busca recontextualizar o debate contemporâneo nesse campo. Aborda o protagonismo da política externa na configuração do Estado no século XXI e avalia o processo de integração sul-americana em sua pretensão de ancorar a consolidação de alianças mais amplas no espectro sul-sul, voltadas para uma redefinição da geopolítica internacional.

Bibliografia:

CERVO, A. L. (2001) Relações internacionais da América Latina: novos e velhos paradigmas. Brasília: Funag.

COX, R. (2007). Gramsci, hegemonia e relações internacionais: um ensaio sobre o método. In: GILL, S. Gramsci, Materialismo Histórico e Relações Internacionais. Rio de Janeiro: UFRJ

FIORI, J. L. (2007). O poder global. São Paulo: Boitempo.

MONIZ BANDEIRA, L. A (2008). O Brasil como potência regional e a importância estratégica da América do Sul na sua política exterior. Revista Espaço Acadêmico 91, dezembro.

SARTI, I. (2010). Maquiavel. In: MEDEIROS, M. et al. Clássicos das Relações Internacionais. São Paulo: Hucitec.

WALLERSTEIN, I. (2004). After developmentalism and globalization, what? Development challenges for the 21st Century. Ithaca: Cornell University.

Disciplina: SEGURANÇA INTERNACIONAL, CONFLITOS E INTEGRAÇÃO REGIONAL NA AMÉRICA LATINA

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

Os conceitos e componentes teóricos do campo da Segurança Internacional e o problema da Segurança Regional. Análise da dimensão estratégica nos conflitos, nos processos de cooperação e de integração regionais. Problemas da guerra e da paz na América Latina e suas sub-regiões os principais problemas de segurança no Cone Sul, Andes, Amazônia, América Central e Caribe. As guerras locais e a evolução da percepção de ameaça na América Latina ao longo dos séculos XIX e XX. O papel das principais disputas de fronteira, da herança das guerras locais e das relações com as grandes potências, nos conflitos contemporâneos na América do Sul. Os principais conflitos relacionados à disputa pelo controle de recursos naturais e energéticos na América Latina. O papel da geopolítica, das Instituições, dos blocos regionais e da infraestrutura para a cooperação em

Segurança e Defesa. A criação da UNASUL e do Conselho Sul-Americano de Defesa, a problemática da defesa coletiva regional e os dilemas contemporâneos para a integração securitária.

Bibliografia Básica

CEPIK, Marco (2010) [Ed.]. Segurança internacional: práticas, tendências e conceitos.

HUCITEC: São Paulo, SP. (coleção Relações internacionais / direção de Rafael Duarte Villa, Tamás Szemrešányi)

MATHIEU, Hans & ARREDONDO, Paula Rodríguez. (2009) [org]. Anuario 2009 de la Seguridad Regional en América Latina y el Caribe. Programa de Cooperacion em Seguridad Regional. Fescol: Bogotá, Colômbia.

PAGLIARI, Graciela C. (2009). O Brasil e a segurança na América do Sul. Ed. Juruá: Curitiba, PR.

Complementares

BANDEIRA, Luiz A. Moniz (2010). Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul (Da Tríplice Aliança ao Mercosul). 3^a ed. Editora Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, RJ.

BRIGAGÃO, Clóvis (2010). [org.]. A América Latina e os Conflitos Fronteiriços. GAPcon/Educam: Rio de Janeiro, RJ.

BUZAN, Barry & WÆVER, Ole (2003). Regions and Powers: The Structure of International Security. Cambridge University Press. Cambridge, UK

CEPIK, Marco & RAMIREZ, Socorro (2005) [orgs]. Agenda de Seguridad Andino-Brasileña: primeras aproximaciones. IEPRI-FESCOL: Bogotá, Colômbia.

PINTO, J. R. de Almeida, ROCHA, A. J. Ramalho da:, SILVA, R. Doring Pinho (2004) [orgs.]. O Brasil no cenário internacional de defesa e segurança. O pensamento Brasileiro Sobre Segurança. Vol. 2. Ministério da Defesa, Secretaria de Estudos e de Cooperação. Brasília, DF.

Disciplina: INTEGRAÇÃO SUL AMERICANA: TEORIA E PRÁTICA

Carga horária: 60 horas

Créditos: 4

A disciplina propõe a discussão do modelo vigente de integração sul-americana, cujas diretrizes têm sido promovidas desde 2003. A partir do tripé desenvolvimento regional, instituições políticas e sociedade, pretende-se avaliar os efeitos e apontar os obstáculos desse modelo nos seus principais ângulos de destaque, que se situam além de seu aspecto meramente comercial e diplomático. A abordagem prevê 3 módulos, a saber, (1) abordagem teórico-metodológica; (2) as concepções de integração na América Latina, a política externa dos Estados Unidos, os blocos regionais e o novo regionalismo do século XXI; e (3) análise dos temas e instituições da integração sul-americana no século XXI vis a vis as questões de território, direitos e assimetrias.

Bibliografia Básica

CERQUEIRA, G.(org). Sulamérica, comunidade imaginada: emancipação e integração. Niterói: EdUFF

LANDER, E. (org.) (2005) A colonialidade do saber, eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: Clacso

MEDEIROS, M. et al. (2010). Clássicos das Relações Internacionais. São Paulo: Hucitec.

Complementares

LESSA, M. & GONÇALVES, W. (org.) (2007). História das Relações Internacionais. Teorias e Processos. Rio de Janeiro: UERJ

LIMA, M.C. et al. (2012). Teóricos das Relações Internacionais. São Paulo: Hucitec

PECEQUILO, C. (2003). A política externa dos Estados Unidos: continuidade ou mudança? Porto Alegre: UFRGS

GARCÍA-CANCLINI, N. (2005). Latino-americanos buscando lugar neste século. Rio de Janeiro: UFRJ.

WANDERLEY, L. & VIGEVANI, T. (2005). Governos subnacionais e sociedade civil. Integração regional e Mercosul. São Paulo: Educ/ Unesp/Fapesp.